

1 - Introdução ao Capitalismo

1. Sistema caracterizado pela intervenção do Estado na economia, balança comercial favorável, protecionismo, monopólios, entre outros elementos, são características do (a):
 - a) Livre-cambismo.
 - b) Capitalismo financeiro.
 - c) Capitalismo monopolista.
 - d) Capitalismo comercial ou mercantilismo.
 - e) Comunitarismo estatal.

2. (FGV-RJ) A respeito do mercantilismo é correto afirmar:
 - a) Foi uma doutrina desenvolvida exclusivamente na Península Ibérica e sustentava que o desenvolvimento econômico era obtido graças ao comércio e à produção de gêneros agrícolas.
 - b) Tratou-se de um conjunto de ideias sociais que confrontava os privilégios da nobreza e do clero em defesa dos interesses dos setores mercantis e manufatureiros.
 - c) Tratou-se de um conjunto de práticas e ideias religiosas desenvolvido nas regiões europeias de penetração protestante e associada, sobretudo, ao calvinismo e ao luteranismo.
 - d) Foi um conjunto de práticas e ideias econômicas que visava o enriquecimento dos Estados europeus por meio, principalmente, do metalismo, da exploração colonial, de práticas protecionistas e de uma balança comercial favorável.
 - e) Foi uma doutrina econômica desenvolvida na Inglaterra e que defendia o livre comércio, o fim das barreiras alfandegárias, o desenvolvimento industrial e a abolição das relações escravistas de produção.

3. (UFRN) O sistema de colonização objetivado pela política mercantilista tinha em mira:
 - a) criar condições para a implantação do absolutismo;
 - b) permitir a economia metropolitana o máximo de autossuficiência e situá-la vantajosamente no comércio internacional, pela criação de complementos à economia nacional;
 - c) evitar conflitos internos, resultantes dos choques entre feudalismo e capitalismo, que entravavam o desenvolvimento dos países europeus;
 - d) obter garantias de acesso às fontes de matérias-primas e aos mercados consumidores no ultramar.

4. (MACK) Pode ser considerada uma característica do Sistema Colonial:
 - a) a adoção, por parte das metrópoles, uma política liberal que facilitou a emancipação das colônias;
 - b) a não intervenção do Estado na economia e o incentivo às atividades naturais;
 - c) o monopólio comercial metropolitano e a sua influência no aquecimento da burguesia e no desenvolvimento do capitalismo;
 - d) a extinção do trabalho escravo e o desenvolvimento econômico das áreas coloniais;
 - e) a economia voltada para o mercado interno e para a acumulação capitalista no setor colonial.

5. (MACK) O período de predomínio do mercantilismo caracteriza-se:
 - a) pela extinção das empresas monopolistas;
 - b) pela luta entre mercadores e manufatureiros;
 - c) pela grande acumulação de metais preciosos;
 - d) pelo desaparecimento das guildas;
 - e) pelo surgimento dos primeiros socialistas.

6. O processo de colonização portuguesa sobre o Brasil tem como um de seus pressupostos básicos a manutenção do PACTO COLONIAL, que regula as relações entre Colônia e Metrópole. Este pacto pode ser definido como um
 - a) acordo celebrado entre os portugueses recém-chegados ao Brasil e os nativos, com o objetivo de viabilizar a exploração de pau-brasil e a utilização da mão-de-obra indígena para a realização desse trabalho.
 - b) acordo feito entre os proprietários de terras na colônia, os Governadores Gerais e o rei de Portugal, com o objetivo de evitar a concorrência econômica entre metrópole e colônia, definindo-se os bens que cada parte produziria.
 - c) instrumento de dominação e de imposição religiosa, muito utilizada pelos jesuítas em sua missão de evangelização e de conversão dos indígenas ao catolicismo, o que veio a facilitar a criação das Reduções, como a de São Miguel Arcanjo, no Rio Grande do Sul.
 - d) instrumento de dominação política e econômica exercida pela metrópole, que se caracterizava pelo monopólio do comércio colonial e pela complementaridade da produção colonial em relação à metrópole, sendo proibida a criação de manufaturas na região colonizada.
 - e) acordo celebrado entre Portugal, Espanha e suas respectivas colônias, a fim de se evitarem os conflitos territoriais e de se garantir uma maior produtividade das regiões exploradas, evitando-se a concorrência entre elas, que deveriam produzir bens complementares entre si.

2 - Das potências às superpotências industriais: A Europa como berço da industrialização: Reino Unido e França. A emergência da Alemanha. Rússia: ascensão, queda e o despontar de um país emergente.

7. "O fato relevante do período entre 1790 e 1830 é a formação da classe operária". "Os vinte e cinco anos após 1795 podem ser considerados como os anos da contrarrevolução". [Durante esse período] "o povo foi submetido, simultaneamente, à intensificação de duas formas intoleráveis de relação: a exploração econômica e a opressão política." Essas frases, extraídas de A FORMAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA INGLESA do historiador E. P. Thompson, relacionam-se ao quadro histórico decisivo na formação do mundo contemporâneo, no qual se situam
 - a) a revolução comercial e a reforma protestante.
 - b) o feudalismo e o liberalismo.
 - c) a revolução industrial e a revolução francesa.
 - d) o capitalismo e a contrarreforma.
 - e) o socialismo e a revolução russa.

8. O capitalismo, com base na transformação técnica, atinge seu processo específico de produção, caracterizado pela produção em larga escala, onde há uma radical separação entre o trabalho e o capital. Esta afirmativa está tratando:
 - a) da separação entre capitalismo e socialismo.
 - b) da Revolução Industrial.
 - c) do advento do Mercantilismo.
 - d) da Revolução comunista na Rússia.
 - e) do plano Marshall após a Segunda Guerra Mundial.

9. "A superioridade da indústria inglesa, em 1840, não era desafiada por qualquer futuro imaginável. E esta superioridade só

teria a ganhar, se as matérias-primas e os gêneros alimentícios fossem baratos. Isto não era ilusão: a nação estava tão satisfeita com o que considerava um resultado de sua política que as críticas foram quase silenciadas até a depressão da década de 80." (Joseph A. Schumpeter, "HISTÓRIA DA ANÁLISE ECONÔMICA") Desta exposição conclui-se por que razão a Inglaterra adotou decididamente, a partir de 1840, o:

- a) isolacionismo em sua política externa.
- b) intervencionismo estatal na economia.
- c) capitalismo monopolista contrário à concorrência.
- d) agressivo militarismo nas conquistas de colônias ultramarinas.
- e) livre-comércio no relacionamento entre as nações.

10. Identifique, entre as afirmativas a seguir, a que se refere a consequências da Revolução Industrial:

- a) redução do processo de urbanização, aumento da população dos campos e sensível êxodo urbano.
- b) maior divisão técnica do trabalho, utilização constante de máquinas e afirmação do capitalismo como modo de produção dominante.
- c) declínio do proletariado como classe na nova estrutura social, valorização das corporações e manufaturas.
- d) formação, nos grandes centros de produção, das associações de operários denominadas "trade unions", que promoveram a conciliação entre patrões e empregados.
- e) manutenção da estrutura das grandes propriedades, com as terras comunais, e da garantia plena dos direitos dos arrendatários agrícolas.

11. Dentre as consequências sociais forjadas pela Revolução Industrial pode-se mencionar:

- a) o desenvolvimento de uma camada social de trabalhadores, que destituídos dos meios de produção, passaram a sobreviver apenas da venda de sua força de trabalho.
- b) a melhoria das condições de habitação e sobrevivência para o operariado, proporcionada pelo surto de desenvolvimento econômico.
- c) a ascensão social dos artesãos que reuniram seus capitais e suas ferramentas em oficinas ou domicílios rurais dispersos, aumentando os núcleos domésticos de produção.
- d) a criação do Banco da Inglaterra, com o objetivo de financiar a monarquia e ser também, uma instituição geradora de empregos.
- e) o desenvolvimento de indústrias petroquímicas favorecendo a organização do mercado de trabalho, de maneira a assegurar emprego a todos os assalariados

12. Simultaneamente ao processo de acumulação de capitais, provenientes do comércio de escravos, pirataria e da descoberta das minas na América, a Inglaterra reaplicou seus lucros entrando numa era de grandes transformações que se denominou de Revolução Industrial. O(s) fator(es) que levou(aram) às grandes mudanças foi(foram):

- () A pequena propriedade inglesa, na época dos cercamentos, transformou-se em latifúndio, que empregava mão-de-obra assalariada e produzia grandes quantidades de alimentos;
- () Do aumento de produção agrícola destacaram-se alimentos destinados ao mercado externo e o algodão que atendia às colônias americanas;
- () o uso das máquinas atraiu às cidades um grande número de camponeses que, transformados em operários urbanos, vão participar de uma era de bonança e melhoria de vida material;

() a revolução industrial possibilitou a explosão dos centros urbanos, a concentração do capital, não modificando, entretanto, a precariedade das condições de moradia a alimentação do operário urbano;

() a revolução industrial modifica o cenário das classes sociais: a aristocracia que estava no topo da pirâmide, cede o seu lugar à burguesia industrial que agora ocupa o seu espaço.

13. Um fator que contribuiu decisivamente para o processo de industrialização na Inglaterra do século XVIII foi

- a) a acumulação de capital resultante da exploração colonial praticada pela Inglaterra através do comércio.
- b) a concorrência tecnológica entre ingleses e americanos, que estimulou o desenvolvimento econômico.
- c) a expulsão das tropas napoleônicas do território inglês, que uniu os interesses nacionais em torno de um esforço de desenvolvimento.
- d) o movimento ludista na Inglaterra com a destruição das máquinas consideradas obsoletas, ao incentivar a invenção de novas máquinas.
- e) a abertura de mercados na Alemanha e na França para a Inglaterra, por meio de um acordo comercial conhecido por Pacto de Berlim.

14. Leia os textos. "Se alguém for visto falando com outra pessoa, assobiando ou cantando, será multado em 6 pence." (Documentos Humanos da Revolução Industrial). "O tempo não me pertence por isso amanhã não poderei ir à sua casa, mas se você puder ir à Praça da Bolsa, entre duas e duas e meia, nós nos encontraremos como sombras miseráveis nas bordas do inferno." (um marceneiro francês em 1848). "Pelo que sei do ofício, acredito que hoje um homem trabalha quatro vezes mais que antes. A oficina onde trabalho se assemelha em tudo a uma prisão - o silêncio é aqui aplicado tal qual numa prisão". (marceneiro inglês em 1849). A partir desses textos é possível concluir que a Revolução Industrial

- a) impôs uma rígida disciplina ao trabalhador assalariado no espaço da fábrica, não interferindo em seu dia-a-dia.
- b) introduziu a divisão do trabalho, buscando maior eficiência e permitindo que o trabalhador dominasse o conhecimento das etapas de produção.
- c) permitiu a organização do trabalho fabril, buscando uma maior comunicação entre os operários, cujo resultado final foi o aumento da eficiência e da lucratividade.
- d) provocou uma transformação social inserindo o trabalhador em novas formas de trabalho, e não foi uma mera aceleração do ritmo econômico.
- e) simplificou o trabalho ao máximo, reduzindo-o a simples tarefas manuais, o que diminuiu a exploração do trabalhador.

15. (UEL) Sobre a Revolução Industrial nos séculos XVIII e XIX, é correto afirmar.

- a) Uma condição indispensável para a transição do artesanato para a manufatura e desta para a indústria moderna foi a concentração da propriedade dos meios de produção nas mãos do capitalista.
- b) O crescimento industrial na Inglaterra resultou em um processo conhecido como "segunda servidão", na qual os antigos servos rurais foram transferidos para as indústrias urbanas, visando ao aumento de produtividade das mesmas.
- c) Embora detivessem o poder político, tanto a burguesia rural como a aristocracia urbana não possuíam capitais que possibilitassem o desenvolvimento da Revolução Industrial, sendo esta, portanto, financiada pelos pequenos proprietários rurais.

d) A industrialização na Grã-Bretanha iniciou-se com a instalação das indústrias de bens de capital (aço e maquinário) e, depois de estruturada essa base, partiu-se para a produção de bens de consumo semiduráveis e não duráveis (tecidos, alimentos, bebidas).
 e) Por não haver complementaridade entre a atividade industrial e a pecuária (gado bovino, ovino), este foi o setor mais duramente atingido pela conversão da Europa rural em industrial.

16. São razões para a ocorrência da Revolução Industrial, que teve como berço a Inglaterra:

- a) forte envolvimento britânico nas guerras continentais em consequência da sua localização.
- b) os "cercamentos" que ampliaram as áreas de cultivo agrícola.
- c) rede fluvial limitada.
- d) riqueza abundante do subsolo, com a presença de ferro, estanho, carvão dentre outros minerais.
- e) alta concentração de camponeses nas áreas rurais.

17. Para o processo de industrialização na Inglaterra do século XVIII, foi decisivo (a)

- a) a relação colonial, mantida com a Índia e a América do Norte, que possibilitou um grande acúmulo de recursos financeiros.
- b) o estímulo ao desenvolvimento inglês, promovido pela concorrência tecnológica com os americanos.
- c) a união dos interesses nacionais em torno de um esforço de desenvolvimento, logo após a expulsão das tropas napoleônicas do território inglês.
- d) o incentivo à inovação tecnológica como resultado da ação dos ludistas que destruíram as máquinas consideradas obsoletas.
- e) o acordo comercial conhecido por Tratado de Methuen, que estabeleceu a abertura de mercados alemães.

18. (...) agiam em grupos de cinquenta e desciam rápidos a uma aldeia após outra para destruir as máquinas de malhas, desaparecendo tão silenciosamente como tinham vindo (...)" (Henderson, W.O. - A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL) O texto refere-se a qual movimento operário decorrente da Revolução Industrial?

- a) Socialismo
- b) Ludismo
- c) Reformismo
- d) Cartismo
- e) Liberalismo

19. Leia estes trechos de relatos sobre o movimento ludita na Inglaterra, no início do século XIX, feitos à época: "Só quebraram as armações dos que tinham reduzido o valor dos salários dos empregados; os que não tinham abaixado o valor ficaram com suas armações intactas; num estabelecimento, na noite passada, quebraram quatro entre seis armações; as outras duas, que pertenciam a mestres que não tinham abaixado seus salários, não mexeram nelas." "Vieram a este local dois homens que se diziam inspetores do comitê; foram às casas de todos os malharistas e dispensaram-nos de trabalhar a preços que estivessem abaixo de uma lista que lhes deram. [...] Quando encontraram um bastidor operado por alguém que não tivesse prestado o aprendizado regular, ou por uma mulher, dispensavam-nos do trabalho e, se prometiam parar, fincavam um bilhete na armação com essas palavras escritas: Deixem ficar essa armação, removidos os inexperientes ." A partir das idéias contidas nesses relatos, o ludismo pode ser caracterizado como um movimento que

a) lutava pelo retorno da guilda e contra a evolução tecnológica do capitalismo.

- b) resistia à industrialização e ao uso das máquinas na indústria têxtil.
- c) buscava controlar os salários e a oferta de mão-de-obra.
- d) pretendia a manutenção do artesanato tradicional como forma de produção.

20. Qual das invenções técnicas a seguir NÃO faz parte da Primeira Revolução Industrial:

- a) tear mecânico de Cartwright;
- b) motor a explosão de Daimler-Benz;
- c) lançadeira volante de John Kay;
- d) máquina a vapor de James Watt;
- e) locomotiva de Stephenson.

21. Em relação à Segunda Revolução Industrial (a partir de 1860) pode-se afirmar que a forma de produção em série (fordismo e taylorismo) propiciou

- a) o surgimento de grandes indústrias e a geração de grandes concentrações econômicas que culminaram nos "holdings", trustes e cartéis.
- b) a mecanização do setor metalúrgico, impulsionando a produção automotiva e a modernização e expansão dos transportes.
- c) o desaparecimento dos pequenos proprietários rurais e a integração do trabalho do campo ao sistema capitalista desenvolvido.
- d) a implantação definitiva das relações capitalistas ao desviar a acumulação de capitais da atividade comercial para o setor de produção.
- e) o aparecimento de associações de operários em organizações trabalhistas com o fim de promover a destruição das máquinas.

22. A Revolução Industrial trouxe como resultado social

- a) uma melhoria das condições de trabalho nas fábricas, com a redução da jornada de trabalho.
- b) a garantia de emprego a todos os assalariados.
- c) a constituição de uma classe de assalariados que possuía como fonte de subsistência a venda de seu trabalho.
- d) uma camada social assalariada, tendo como suporte às suas necessidades, uma forte legislação sindical.
- e) uma melhoria nas condições de habitação e criação de saneamento básico nas cidades.

23. "O equivalente tecnológico da separação dos saberes foi à linha de montagem." Assinale a alternativa que caracteriza a linha de montagem, introduzida pela Segunda Revolução Industrial.

- a) Método de organização do trabalho que visa à racionalização da produção e aumento da produtividade, suprimindo os gestos e comportamentos desnecessários dos operários.
- b) Emprego de esteiras rolantes que conduzem os componentes até às mãos dos trabalhadores, os quais permanecem fixos em seus postos e em seqüência, de forma a realizarem operações sucessivas.
- c) Aumento da produção com a supressão dos conflitos operários e da rotatividade da mão-de-obra por meio da substituição de força de trabalho por robôs.
- d) Desenvolvimento do espírito de cooperação e de liderança entre os trabalhadores, cujas funções se complementam, culminando com a montagem de grandes trustes e cartéis.
- e) Divisão Internacional do Trabalho, com os países do Terceiro Mundo fornecendo recursos naturais, mão-de-obra e componentes e, os países industrializados do Primeiro Mundo, fornecendo máquinas para montagem dos produtos finais.

24. "A divisão do trabalho e a mecanização complementam-se e reforçam-se mutuamente. (...) somente com a introdução da maquinaria, com seu ritmo constante, é possível realizar o sonho - ou o pesadelo - de uma administração exata do tempo e dos movimentos do operário, sem a onerosa necessidade de colocar um capataz e um cronometrador atrás de cada um." ENGUITA, Mariano F. "Tecnologia e sociedade: a ideologia da racionalidade técnica, a organização do trabalho e a educação". In: SILVA, Tomaz T. da (org.) "Trabalho, Educação e Prática Social." Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p.235.

Tomando como referência a citação acima, podemos afirmar que I - o Taylorismo, concepção produtivista desenvolvida por Frederick Taylor nos Estados Unidos, entre o final do século XIX e início do século XX, tinha como características o controle sobre os gestos e comportamentos do trabalhador, com o intuito de evitar o "desperdício de tempo" e a decomposição da produção em movimentos monótonos, causando tédio e idiotização do trabalhador.

II - o Fordismo, desenvolvido por Henry Ford, seguiu a trilha aberta por Taylor ao utilizar a linha de montagem na fabricação em massa de automóveis, ao fixar o operário em um mesmo posto, subordinando-o à máquina.

III - no mundo contemporâneo, a chamada "desindustrialização" - processo de utilização da microeletrônica para a criação de novos postos de trabalho - substituiu os antigos robôs, provocando a diminuição do desemprego, melhorando a distribuição de renda em países emergentes como o Brasil, e criando novas oportunidades de lazer aos trabalhadores. Assinale

- a) se apenas I e II são corretas.
- b) se apenas I é correta.
- c) se apenas II é correta.
- d) se apenas II e III são corretas.
- e) se todas são corretas.

25. Pelas características dos modelos produtivos do momento da 2ª Revolução Industrial, é possível afirmar que o fordismo absorveu certos aspectos do taylorismo, incorporando novas características. Essa afirmação se justifica, dentre outras razões, porque os objetivos do fordismo, principalmente, pressupunham:

- a) elevada qualificação intelectual do trabalhador ligada ao controle de tarefas sofisticadas
- b) altos ganhos de produtividade vinculados a estratégias flexíveis de divisão do trabalho na linha de montagem
- c) redução do custo da produção associada às potencialidades de consumo dos próprios operários das fábricas
- d) máxima utilização do tempo de trabalho do operário relacionada à despreocupação com os contratos trabalhistas

26. James Watt não foi só o inventor da "máquina a vapor". Foi um empresário bem sucedido. Cobrava por suas máquinas uma parte sobre a economia que elas proporcionassem aos compradores e, com isso, ficou rico. Com o advento do maquinismo, depois de sua invenção, os meios de produção se tornaram mais caros. Disso resultou

- a) o declínio do poder aquisitivo do proletariado. b) o início do processo de separação entre capital e trabalho.
- c) a necessidade de emprego de maior número de trabalhadores.
- d) o encarecimento dos maquinofaturados em relação aos manufaturados.
- e) a concentração do capital em mãos de um segmento mais rico da burguesia.

27. Sobre a Revolução Industrial estão corretas

I. ocorreu na Inglaterra, durante o século XVIII, devido ao excesso de capitais oriundos do comércio internacional.

II. criou uma estrutura fabril que provocou o deslocamento das populações urbanas para o campo.

III. ocasionou o surgimento de novas classes sociais: a burguesia industrial e o proletariado urbano.

IV. estruturou a organização social em comunidades rurais livres, eliminando a propriedade privada.

V. provocou o surgimento de movimentos sociais e ideologias como o anarquismo e o socialismo, alternativas à brutal exploração e às precárias condições de vida do proletariado.

- a) apenas I e IV.
- b) apenas II e III.
- c) apenas I, III e V.
- d) apenas II, IV e V.
- e) I, II, III, IV e V.

28. A doutrina liberal que se desenvolveu na Europa nos séculos XVIII e XIX advogava:

a) o fortalecimento do poder executivo através da adoção de um regime político do tipo parlamentarista.

b) o protecionismo alfandegário como instrumento necessário ao desenvolvimento das empresas nacionais.

c) a regulamentação e controle dos preços pelas autoridades econômicas, visando a um crescimento integrado.

d) a liberdade do indivíduo para escolher e orientar sua ação no campo econômico e político.

e) a eliminação dos conflitos sociais por meio da criação de um sistema de corporações de caráter profissional.

29. A revolução industrial ocorrida no final de século XVIII transformou as relações do homem com o trabalho. As máquinas mudaram as formas de trabalhar, e as fábricas concentraram-se em regiões próximas às matérias-primas e grandes portos, originando vastas concentrações humanas. Muitos dos operários vinham da área rural e cumpriam jornadas de trabalho de 12 a 14 horas, na maioria das vezes em condições adversas. A legislação trabalhista surgiu muito lentamente ao longo do século XIX e a diminuição da jornada de trabalho para oito horas diárias concretizou-se no início do século XX. Pode-se afirmar que as conquistas no início deste século de decorrentes da legislação trabalhista, estão relacionadas com

a) expansão do capitalismo e a consolidação dos regimes monárquicos constitucionais.

b) a expressiva diminuição da oferta de mão-de-obra, devido à demanda por trabalhadores especializados.

c) a capacidade de mobilização dos trabalhadores em defesa dos seus interesses.

d) o crescimento do Estado ao mesmo tempo que diminuía a representação operária nos parlamentos.

e) a vitória dos partidos comunistas nas eleições das principais capitais européias

30. A Revolução Industrial provocou diversas mudanças nas concepções políticas, nas práticas econômicas e nas ações sociais con-forme se instalava nos países europeus, durante o século XIX. Dentre essas mudanças, destacamos o(a):

a) fortalecimento da produção industrial e das manufaturas em um sistema familiar de produção.

- b) surgimento de diversas doutrinas sociais que pretendiam justificar ou reformar a sociedade capitalista, tais como o anarquismo e o socialismo marxista.
- c) crescente êxodo de contingentes demográficos das cidades em busca de melhores condições de vida no campo.
- d) diminuição das jornadas de trabalho e a criminalização do trabalho infantil, como forma de combate ao desemprego urbano nos países industrializados.
- e) extinção dos grandes conglomerados econômicos e financeiros que monopolizavam a produção de bens de consumo no início da Revolução Industrial.

31. No século XVI, a rainha Elizabeth I estabeleceu várias leis, dentre elas a Lei de Cercamentos-Enclosures, que determinava:

- a) a divisão das terras ociosas entre os camponeses pobres, punindo com castigos corporais os camponeses que não trabalhassem a terra.
- b) os limites territoriais da colonização da América do Norte, demarcando as terras pertencentes à colônia da Virgínia.
- c) a venda de terras para os camponeses, constituindo a pequena propriedade rural para a produção de lã.
- d) o fechamento das Igrejas Católicas e Puritanas, consolidando a reforma Anglicana na Inglaterra, provocando a fuga dos puritanos para a América do Norte.
- e) a ocupação e o cercamento das terras comunais, levando ao êxodo parte dos camponeses, formando grandes propriedades produtoras de lã.

32. Sobre a Segunda Revolução Industrial é INCORRETO afirmar que:

- a) implementou nas indústrias as linhas de montagens, esteiras rolantes e o método de racionalização da produção em massa, chamado de fordismo.
- b) possibilitou o desenvolvimento de grandes indústrias e concentrações econômicas, que culminaram nos "holdings", trustes e car-téis.
- c) a utilização da energia elétrica e do petróleo possibilitaram a intensificação do desenvolvimento tecnológico, permitindo a sua produção em grande escala.
- d) estabeleceu uma nova e acirrada disputa entre as grandes potências industriais que buscavam o aumento de seus lucros e uma saída para seus excedentes de produção e capitais.
- e) caracterizou-se pelos avanços ultra-rápidos, que resultaram na obsolescência também veloz especialmente na microeletrônica, na robótica industrial, na química fina e na biotecnologia.

33. No final do século XIX deu-se a passagem do capitalismo de livre concorrência para o capitalismo dos monopólios. Neste período situa-se a fase em que, para as grandes potências industriais, a exportação de capitais tornou-se mais importante do que a exportação de mercadorias. Esta é uma das explicações para

- a) a origem do imperialismo.
- b) o pioneirismo industrial britânico.
- c) o surgimento dos bancos.
- d) a eclosão da Guerra Fria.
- e) a formação do mercado comum europeu.

34. Podemos dizer que, na segunda metade do século XIX, iniciou-se a "era do petróleo e da eletricidade". A partir de 1870, principalmente, houve não só uma gigantesca expansão da economia mundial, firmemente sustentada na industrialização de

numerosos países, como a aceleração da produção de mercadorias e grande concentração de capitais para investimento. A respeito dessas transformações, é correto afirmar que

- a) marcaram a passagem do sistema de produção artesanal para o sistema de produção fabril, concentrando-se, principalmente, na produção têxtil destinada ao mercado interno.
- b) demonstraram o declínio do capitalismo monopolista, com a perda de poder das grandes corporações, e a sua substituição por um sistema de livre concorrência.
- c) estão relacionadas à chamada Segunda Revolução Industrial, marcada pela substituição das pequenas unidades fabris por complexos industriais com processos de produção mais sofisticados e pela concentração maciça de capital para os investimentos de base.
- d) ficaram restritas à Europa, não chegando a atingir os Estados Unidos, que só se industrializaram a partir do período pós-guerras.
- e) tornaram possível prescindir de mercados fornecedores de matérias-primas, em vista das transformações tecnológicas ocorridas, o que fortaleceu o isolamento da Europa.

35. Leia o texto. "O século burguês foi uma era de melhoramentos, mais para os burgueses, talvez, do que para qualquer outro grupo de pessoas. Sua ideologia carregada de esperanças não era apenas uma máscara para encobrir o desespero, mas uma crença sin-cera no progresso." (GAY, Peter. A EXPERIÊNCIA BURGUESA DA RAINHA VITÓRIA E FREUD: a educação dos sentidos. São Paulo: Cia das Letras, 1988. p. 55.) Todas as alternativas apresentam indicadores do progresso na Europa na segunda metade do século XIX, EXCETO

- a) A crença dos indivíduos em relação às possibilidades de ascensão social.
- b) A expansão das ferrovias como meio de intensificar a troca de mercadorias.
- c) A garantia de uma renda mínima às famílias de trabalhadores.
- d) O aumento da capacidade produtiva através da ampliação do número de fábricas.

36. Na segunda metade do século XIX configurou-se uma nova etapa do processo de desenvolvimento da Revolução Industrial, que, dentre outras, apresentou a seguinte característica:

- a) declínio das exportações de capitais para áreas de investimento fora da Europa industrializada, tais como a África e a Ásia.
- b) fim da política de expansão imperialista dos países europeus que haviam alcançado a industrialização.
- c) supremacia do sistema familiar de produção, que passou a atender às necessidades do mercado consumidor.
- d) concentração da produção industrial em grandes empresas com o fortalecimento do capital monopolista.
- e) consolidação da livre concorrência entre as empresas capitalistas facilitada pelo retorno da legislação colonial.

37. Na segunda etapa da Revolução Industrial, iniciada por volta de 1860, caracterizou-se um(a):

- a) fortalecimento das corporações de mercadores.
- b) aumento da utilização da mão-de-obra servil.
- c) supremacia do capitalismo financeiro.
- d) intensificação das trocas comerciais através das feiras.
- e) predominância do sistema familiar de produção.

38. Considerando a Revolução Industrial em suas duas diferentes fases, podemos afirmar que:

- a) a primeira fase caracterizou-se pela utilização do carvão e do ferro e desenvolveu-se primeiramente na Inglaterra, na França e na Bélgica.
- b) tanto a primeira como a segunda fase da Revolução Industrial caracterizaram-se pela utilização do aço e da eletricidade.
- c) Alemanha, Itália, Rússia, EUA e Japão foram os países que se destacaram em sua primeira fase;
- d) tanto a primeira como a segunda fase da Revolução Industrial caracterizaram-se pela utilização do carvão e do aço;
- e) a segunda fase da Revolução Industrial caracterizou-se pela utilização do aço e da robótica e desenvolveu-se principalmente no Japão.

39. Em fins do século XIX e início do século XX, aplicou-se à emergente indústria norte-americana um método chamado de taylorismo, por causa do nome de seu idealizador, Frederick W. Taylor. NÃO era objetivo desse método

- a) aumentar a produtividade e reduzir gastos na produção.
- b) aperfeiçoar e otimizar as atividades na fábrica.
- c) limitar cada operário à execução de uma única e repetitiva tarefa.
- d) manter os costumes tradicionais e a autonomia do trabalhador em suas funções na fábrica.
- e) racionalizar e controlar ao máximo o tempo do operário.

40. (FUVEST) No Ocidente, o período entre 1848 e 1875 “é primariamente o do maciço avanço da economia do capitalismo industrial, em escala mundial, da ordem social que o representa, das ideias e credos que pareciam legitimá-lo e ratificá-lo”.

E. J. Hobsbawm. A era do capital 1848-1875.

A “ordem social” e as “ideias e credos” a que se refere o autor caracterizam-se, respectivamente, como

- a) aristocrática e conservadoras.
- b) socialista e anarquistas.
- c) popular e democráticas.
- d) tradicional e positivistas.
- e) burguesa e liberais.

41. (ESPM) *Por volta de 1877 os Estados Unidos estavam no limiar da moderna grandeza industrial. Quaisquer que tenham sido os efeitos da guerra civil, nenhuma dúvida há sobre o prodigioso desenvolvimento industrial ocorrido no país no final do século XIX.*

(H. C. Allen. *História dos EUA*)

Assinale a alternativa que apresenta as características do desenvolvimento capitalista dos EUA no final do século XIX:

- a) o capitalismo adotou uma crescente participação do Estado na economia para evitar as crises de superprodução, cabendo ao Estado cuidar do planejamento econômico;
- b) as pequenas empresas cederam lugar aos grandes trustes, que passaram a influir no funcionamento do mercado;
- c) o processo de monopolização que incrementava a integração das pequenas empresas produziu o enfraquecimento dos trustes;
- d) o capitalismo viveu um momento de forte expansão favorecido por investimentos asiáticos;
- e) a formação de trustes democratizou a economia dos EUA, pois eliminou a concorrência praticada pelas pequenas empresas.

42. (ACAFE) A Revolução Industrial, com seus avanços tecnológicos, produziu novas formas de produção de bens e a geração de grandes grupos econômicos. Considerando esse contexto é correto afirmar, exceto:

- a) Os trustes são empresas especializadas na formação de mão de obra para o setor industrial.
- b) A linha de montagem com esteiras racionalizou a produção em massa; esse método ficou conhecido como fordismo.
- c) Cartéis são associações de empresas de um mesmo produto que realizam um acordo para evitar concorrentes, dividindo mercados e estabelecendo preços.
- d) O taylorismo visava dinamizar a produção, controlando as máquinas e operários no processo produtivo.

43. (UCS-RS) No período histórico que se estende entre os séculos XVI e XVIII, com o fim do feudalismo e a consolidação dos Estados Nacionais, a doutrina econômica dominante foi o mercantilismo.

Assinale a alternativa que apresenta uma de suas características.

- a) *Laissez-faire* ou liberdade de comércio e de produção: o Estado não deveria intervir nas atividades econômicas ou, no máximo, poderia atuar de forma subsidiária e complementar em setores cuja exploração não fosse lucrativa ou não interessasse aos particulares.
- b) Livre-câmbio: pregava a abolição das tarifas alfandegárias protecionistas, defendendo que cada país deveria se especializar na produção daqueles artigos que pudesse produzir em melhores condições que os outros, dando início à divisão internacional do trabalho.
- c) Inviolabilidade da propriedade privada: a propriedade privada era um direito natural do ser humano, sagrado e inviolável, e o que fosse herdado ou adquirido conferia ao indivíduo o direito de usá-lo em seu proveito.
- d) Liberdade de contrato: o montante do salário e a extensão da jornada de trabalho deveriam ser fixados livremente através de negociação direta entre o empregador e o empregado, sem nenhuma interferência do governo, da legislação ou dos sindicatos.
- e) Balança Comercial Favorável: o esforço era para exportar mais do que importar; dessa forma entrariam mais moedas do que saíam, deixando o país em boa situação financeira.

44. (UNIFEI) As nações industrializadas européias partiram em fins do século XIX e no início do século XX para um processo de disputa por territórios na África, na Ásia e também na América Latina. Os termos Imperialismo e Neocolonialismo são usados para designar o processo de dominação que se estabeleceu a partir de então sobre os territórios e povos desses continentes. Levando em consideração esse momento da expansão do capitalismo, assinale a alternativa incorreta.

- a) O Neocolonialismo surgiu quando a burguesia das nações industrializadas desenvolvidas rejeitou as fronteiras nacionais porque passou a considerá-las como barreiras à expansão econômica do capital.
- b) O “darwinismo social” serviu como justificativa ideológica para o domínio das potências ocidentais sobre a África e a Ásia.
- c) O principal objetivo do Neocolonialismo era a implementação do sistema de feitorias nos continentes asiático e africano.
- d) As grandes empresas e os bancos procuraram garantir o controle das fontes de matérias-primas e dos mercados consumidores para os produtos industrializados.

45. (IBMECSP) Assinale a alternativa correta sobre as modificações ocorridas no mundo do trabalho a partir da Revolução Industrial:

- a) Desde o início da industrialização sindicatos e partidos comunistas já se colocavam à frente dos operários para reivindicar melhores condições de trabalho.
- b) Os artesãos foram desaparecendo à medida que o número de trabalhadores fabris aumentava pela multiplicação das máquinas.
- c) Havia profundas diferenças entre os operários das fábricas e os artesãos, pois estes últimos estavam estabelecidos no campo de onde forneciam seus produtos para as cidades.
- d) Apesar das privações passadas pelos operários a presença constante dos patrões dentro das fábricas aliviava as tensões grevistas.
- e) As condições de trabalho do campo e da cidade eram as mesmas, existindo em ambas a figura do capataz, o regime de privações, e a igreja como refúgio espiritual.

46. (PUCMG) As mudanças do sistema capitalista a partir de 1870/1880, nas sociedades mais industrializadas, tiveram como característica principal:

- a) Fortalecimento da democracia como regime mais racional na condução dos povos civilizados.
- b) Fortalecimento das práticas de livre-cambismo devido à concorrência perfeita desenvolvida no capitalismo da época.
- c) Aumento da concentração e da centralização do capital monopolista dentro da lógica do imperialismo.
- d) Aparecimento de uma nova esquerda, fundadora de uma ética mais humanista e voltada para os interesses populares.

47. (UFSJ) Concentração de capital em grandes conglomerados de empresas (trustes e cartéis), a emergência da Alemanha e dos Estados Unidos como potências industriais e uma nova base tecnológica fundamentada na eletricidade, no motor a explosão e na Química.

As características acima correspondem ao período da história da economia mundial denominado

- a) Capitalismo mercantil.
- b) Escravidão colonial.
- c) Capitalismo monopolista.
- d) Capitalismo globalizado.

48. (Uel) Sobre a Revolução Industrial, é correto afirmar:

- a) As Américas anglo-saxônica, hispânica e portuguesa não viveram, como a Europa, o crescimento da mão-de-obra e a consequente baixa nos salários em função de uma melhor distribuição dos trabalhadores entre o campo e a cidade.
- b) Os países que não viveram o fenômeno da grande indústria conservaram-se agrícolas e não foram afetados pela supervalorização dada ao capital após a citada revolução.
- c) O comércio internacional pós revolução provocou uma especialização da produção dividindo o mundo entre áreas produtoras de matérias-primas e áreas industriais e propiciando o acúmulo de capital nos países industrializados.
- d) Os movimentos sociais surgidos nesse período foram responsáveis pela disseminação das idéias de liberdade e igualdade para todos e o cumprimento da lei do direito ao voto para as mulheres que trabalhavam nas fábricas.
- e) Mesmo tendo aumentado o número de produtos manufaturados no mercado, a Revolução Industrial não significou, no primeiro século, avanços e progresso tecnológico.

49. (Ufpi) A partir da Revolução Industrial, cada vez mais, o processo de acumulação de capital se internacionaliza. Ao longo do século XX, esse processo se caracterizou, principalmente, por:

- a) Alianças bem-sucedidas entre países de pequena dimensão territorial, para proteger-se do comércio com os países capitalistas desenvolvidos.
- b) Dependência vital dos países desenvolvidos em relação aos países subdesenvolvidos, cujas matérias-primas são a única sustentação da industrialização dos primeiros.
- c) Solidariedade entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, cabendo aos primeiros suprir os demais em matérias-primas raras e programas de educação e saúde das populações pobres.
- d) Aprofundamento da divisão do trabalho entre países e no interior dos próprios países dependentes, com o crescimento da industrialização associada ao grande endividamento externo.
- e) Democratização dos mecanismos de troca internacional, premiada pela elevação constante dos preços das matérias-primas em níveis superiores aos dos produtos industrializados.

50. (Ufrf) A sedução do novo e a idéia do progresso começaram a permear o pensamento europeu. As novas invenções se impunham no dia-a-dia das pessoas com um ritmo alucinante para aquele mundo até então rural. A velocidade e a automação representavam rompimentos com o velho modo de vida, em que os limites eram traçados pela natureza. Até mesmo o tempo ganhou um novo sentido, pois agora tinha-se pressa em fazer dinheiro. Os trabalhadores nas fábricas eram obrigados a seguir o ritmo da máquina a

vapor. Nas cidades, a luz do dia já não marcava mais os limites da jornada de trabalho. A iluminação a gás, que deixou os ingleses perplexos, colocaria sob o controle do homem a extensão do dia nas cidades.

(REZENDE, Antonio Paulo. Rumos da história: nossos tempos. O Brasil e o mundo contemporâneo, v. 3/ Antonio Paulo Rezende, Maria Thereza Didier. São Paulo: Atual, 1996, pp.3-4.)

O texto acima caracteriza:

- a) O século XIX e a Revolução Industrial.
- b) O século XVI, período do Renascimento.
- c) O século XVII, mais especificamente, o que passou a ser chamado de Revolução Científica.
- d) A Europa entre as duas guerras mundiais.
- e) Os EUA na década de 1920, nos anos que antecederam a quebra da Bolsa de Nova York em 1929.

51. (UNIOESTE) É possível indicar a indústria como um dos principais agentes de produção do espaço geográfico. Sobre o processo de desenvolvimento das indústrias, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) A Primeira Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, representou um momento importante, no qual foi intensificada a mecanização e foi introduzida a produção em série.
- b) A localização das novas regiões industriais, chamadas de tecnopolos, não são definidas pela proximidade das matérias-primas e sim pela proximidade de importantes centros de pesquisa e ensino universitários.
- c) A passagem da Primeira para a Segunda Revolução Industrial foi o marco da introdução do petróleo enquanto principal fonte de energia e do desenvolvimento da indústria automobilística.
- d) A Terceira Revolução Industrial é também chamada de revolução técnico-científica e é marcada pelo desenvolvimento da informática,

robótica, telecomunicações e microeletrônica, tendo se iniciado, entre outros países, no Japão.

e) A industrialização tardia é característica dos países desenvolvidos, entre eles os EUA e a Inglaterra, que se destacaram no século XX como grandes potências mundiais.

52. “Em 1905, a Ford tinha 33 fábricas nos Estados Unidos e 19 no estrangeiro. Todas produziam o mesmo carro negro, o Ford „T“ – o carro de „todo o mundo“ –, fabricando quinze milhões de exemplares de maneira Padronizada”.

“A Nissan inventa o automóvel à la carte” “O sistema [...] já está operando em todas as concessionárias da Nissan desde agosto de 1991. [...] é um sistema de informação de ponta que coordena a produção e a venda, e [...] que permite dar ao cliente o prazo exato. [...] a fabricação se aproxima de uma produção segundo a demanda”. (BECKOUICHE, Pierre. Indústria um só mundo. São Paulo: Ática, 1995. p. 28 e 31.)

Os dois fragmentos de texto acima exemplificam as transformações dos métodos de produção e de trabalho, com conseqüentes mudanças na forma de consumo da população mundial. Eles falam respectivamente

- a) da produção flexível e do pós-fordismo.
- b) do fordismo e do taylorismo.
- c) do socialismo e do capitalismo.
- d) do fordismo e do método Just-in-time.
- e) da indústria planificada e do toyotismo.

53. (Ufc) A revolução técnico-científica e informacional produzida no século XX, a qual se estende aos nossos dias, trouxe profundas mudanças nos sistemas de produção e nas relações de trabalho que incidem diretamente sobre a organização do espaço geográfico. Acerca das novas formas de relações de trabalho, é possível afirmar, corretamente, que:

- a) nos países desenvolvidos, com o grande avanço tecnológico, o desemprego foi reduzido e os sindicatos foram fortalecidos, respondendo aos interesses trabalhistas.
- b) o sistema de flexibilização da produção (modelo toyotista), que acarretou mudanças nas relações de trabalho, aplica-se apenas à indústria japonesa.
- c) o regime de trabalho permanente nas empresas industriais e de serviços ampliou-se, e foram fortalecidos os direitos sociais dos trabalhadores.
- d) a terceirização tem sido utilizada pelas empresas como uma das formas de flexibilização das relações de trabalho.
- e) a substituição progressiva do trabalho humano pelo informatizado foi restrita aos setores agrário e industrial.